

CÂMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ
AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata de Audiência Pública

Da Prefeitura Municipal de Guarujá

Secretaria Municipal de Saúde,

Prestação de contas do segundo quadrimestre de 2020, da Prefeitura Municipal de Guarujá.

Audiência realizada no dia 30 de setembro de 2020

- Audiência Pública realizada na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Guarujá, Avenida Leomil nº291, prédio “Prefeito Maurici Mariano”, sede do Poder Legislativo.

|

Bispo Mauro: Agora são 9 horas e 21 minutos. Com a proteção de Deus, nós iniciamos a prestação de contas do segundo quadrimestre de 2020, da Prefeitura Municipal de Guarujá. Agradecer aqui a presença do nosso secretário, doutor Victor Hugo, é eu sou adjunto deles. Os diretores, a Cátia Alves, a Patrícia, a Renata, o José Fernandes. E representando também a urgência, a Célia e a Fabiana. Então, nós vamos então, dar início aos nossos trabalhos e nós vamos passar a palavra para a Cátia. Ela vai dirigir, então aí, apresentando os diretores e os seus trabalhos. Fica à vontade, Cátia. **Cátia Alves:** Obrigada, bispo. Agradeço a liberação pela parte da câmara, né. Que na primeira audiência deste ano, a gente foi presencial e foi disponibilizado o primeiro quadrimestre no site, né, da prefeitura. Perdão, da câmara. E, nesse segundo quadrimestre, a gente tá aqui então, presencial, agradeço a presença do secretário, do pastor bispo Mauro e de todos os presentes. Iniciamos agora com a parte do financeiro, que o diretor Fernando fará a apresentação. É, Gostaria de pedir para vocês, se tiverem alguns questionamentos, a gente faz a apresentação, vocês anotem e, aí no final, a gente tira as dúvidas? Ok? Pode ser assim? Então tá bom, obrigada. **Fernando:** Bom dia. É, vou começar falando da parte financeira e administrativa da, do segundo quadrimestre da secretaria de saúde. Nesse primeiro slide, nós temos um resumo das receitas, que são os recursos recebidos pela prefeitura da União, tá. A gente tem ali, no segundo quadrimestre, em destaque ali, o 46 milhões e 983. E esse foi o valor que foi recebido, separado pelos blocos orçamentários da secretaria. Aqui, nós temos as receitas ainda vindas do estado, tá. São recursos vindos do estado, do governo do estado, separados também por tipo de transferência, tá. Cada uma tem a sua separação, a sua resolução, é o quanto foi recebido na, no período. Nesse terceiro slide, a gente tem as receitas do tesouro municipal. São os recursos recebidos do município, (inint) [00:05:59] do segundo quadrimestre, na última linha, tem o percentual de aplicação na saúde, que é do, o mínimo exigido por lei, tá. Agora aqui, a gente tem, entra a primeira parte que era a receita, que era o recurso recebido, aqui são as despesas, aonde que foi aplicado o recurso, tá. É, aqui tem um resumo das especificações de todos os, onde foi aplicado o que tinha inicialmente, quanto que foi empenhado no período, liquidado e efetivamente pago. Essas são as despesas do segundo quadrimestre. Aqui é um acumulado, né. Primeiro

e segundo quadrimestre com as mesmas classificações orçamentárias e o total empenhado, liquidado e pago. Aqui são os mesmos recursos, separados de outra forma. Aqui está separado por ações orçamentárias, tá. O orçamento da secretaria é dividido nessas funções, e aí cada função teve o seu valor empenhado, liquidado e pago, no mesmo período. Ainda nessa parte de despesas, é um resumo por tipo de despesa. Se é de tesouro, se é estadual, se foi de Covid, o total empenhado, liquidado e pago, no período. Esse quadro é um resumo do que foi aplicado em, do percentual aplicado em saúde, né, dentro do que foi empenhado, é, e liquidado, quanto que a gente já aplicou até o momento em percentual, em saúde, tá. Restos a pagar são despesas, empenhos efetuados no ano anterior, ano de 2019, são de forma continuada. Então foi empenhos que foram efetuados no ano passado e continuam sendo executados, no decorrer do ano, tá. Nesse período a gente executou dessa forma, com o que tinha escrito que era para o final do ano, quanto que foi pago no período e o que tem de saldo ainda a pagar. Passando agora para a parte de contratos, esses são os maiores contratos que a gente tem no período, tá, vigentes até agora. E, quanto que foi o valor do contrato, quanto que tá o valor mensal, o valor que já foi repassado no período e quanto foi acumulado até agora, nos dois quadrimestres, tá. Esses são contratos emergenciais que foram feitos por conta do, da pandemia do Coronavírus, que são os dois da provida e da (inint) [00:08:59], que é hospital de campanha. Aqui são os valores que foram (inint) [00:09:04], no contrato, que foi repassado no período, quanto já foi pago. Termos de colaboração são contratos também, mas com entidades, tá. (inint) [00:09:19], Aqui nós temos a RPE, APAG e APAE, que recebem esses recursos e, no quadrimestre, esses foram recursos que foram repassados para eles. (inint) [00:09:28], são outras formas de contratação, mas é a mesma situação do slide anterior. Esses valores são o que as entidades recebem e os recursos que elas receberam no período. Passar agora para a parte de administrativo, recursos humanos. Esse é o total de, do efetivo de servidores da secretaria dividido nessas categorias. Esse é um quadro de evolução de hora extra, (inint) [00:10:01] dos últimos 12 meses. A partir de janeiro do ano passado, né. Esse gráfico aponta e está mostrando a evolução e a evolução do consumo de horas extras na secretaria. Aqui é a divisão das horas no ano, né, nesses dois quadrimestres. Esse foi o total que foi executado, destaque para o mês de agosto, que teve uma queda bem acentuada nas horas extras. E, isso é fruto, na verdade, de uma gestão mais eficiente da secretaria, para fazer essa gestão das horas, sem ter a interrupção do serviço. Da parte administrativa era isso, agora eu vou passar para a Cátia, tá. Obrigado. **Cátia Alves:** Bom dia a todos. Bom dia bispo, vereador bispo, secretários,

diretores, os demais da câmara. É, estamos apresentando, né, o segundo quadrimestre e vou, como diretora do, da regulação e transporte, estamos apresentando agora a parte do serviço sanitário, da remoção. Nós tivemos, no segundo quadrimestre, um total de 10 mil e 77 remoções, né. Sendo elas divididas entre Guarujá, São Paulo e Santos. É, aqui a gente especificou, né, tem no quadro que tá em azul destacado, foram 5 mil 276, referente ao mês de maio, junho, julho e agosto. Remoções São Paulo também tem as referências, né, mas com o quantitativo igual ao do gráfico. Por favor. Remoção Santos também tá direcionada. E as demais referências, que são aqueles casos de Bauru, Campinas, Registro, o qual deu uma diminuição de 30% praticamente, mas devido a questão da pandemia. Aqui nós vamos apresentar os procedimentos ambulatoriais, do nosso prestador SUS, hospital Santo Amaro. Tivemos, no segundo quadrimestre, em procedimentos, 42 mil e 718. Esse quantitativo é menor, a sabido de todos, a questão também da pandemia, essa diminuição. Dentro do Santo Amaro ainda, o número de internações tivemos um número de 2 mil, no segundo quadrimestre, né, 2 mil 253. Dentro da contratualização, a gente tem as metas físicas, né, e segundo quadrimestre, só foi atingida 43,25%, também devido a questão da pandemia. Existe uma lei, a qual não poderia estar sendo descontada essa questão do cumprimento da meta, né. Devido aos cancelamentos também de cirurgias e outros procedimentos, houve essa diminuição na questão do cumprimento. Dentro das internações, tivemos 2 mil 253 também em relação a questão. Como houve o cancelamento das cirurgias eletivas, isso impactou na diminuição do número de internações. Aí temos o nosso prestador Laboratório Itapema, dentro dos exames laboratoriais. No segundo quadrimestre, foi um total de 164 mil e 195 exames realizados. Clínica Radiológica, nosso prestador também de exame de imagens, ultrassonografia, tomografia e ressonância, tivemos um número de 1 mil e 674 exames. Exames das ofertas municipais, dentro do nosso município, nós tivemos, no segundo quadrimestre, 9 mil e 514 agendamentos. Tivemos esses 6 mil e 28 impactam muito em relação de ausentes, mas foi devido a questão da pandemia. Foram canceladas as agendas, mas nós tivemos que demonstrar aqui no quadro, é por isso que houve esse absenteísmo interno de 63,35%. Aqui são as ofertas regionais. Entre consultas e exames no hospital Guilherme Álvaro, no segundo quadrimestre, podem observar que nós tivemos uma oferta bem reduzida, né, e o número de absenteísmo foi de 31,25%. Dentre os exames, também houve uma redução praticamente de 50% em cima das ofertas. Foram realizados os agendamentos e, entre agendamento presentes, pacientes que foram ao exame, tivemos 35,61% de absenteísmo. Nas ofertas nas consultas do AME Santos, no segundo

quadrimestre, nós tivemos ofertado também um valor menor. É, o agendamento a gente conseguiu fazer até mais do que no primeiro quadrimestre, houve um absenteísmo de 26,12%, dentre as consultas. Entre os exames, foram ofertados também um valor menor, o agendamento também foi realizado menor, e tivemos um absenteísmo de 26,10%. Eu gostaria de salientar que esse trabalho, mesmo com a pandemia as consultas, as ofertas regionais, a gente tá conseguindo fazer um trabalho muito bom junto com a parceria com a diretoria da Atenção Básica, de sensibilizar os pacientes para que vão à consulta. O AME também liga três dias antes, manda torpedo, é e onde que a gente tá vendo, gradativamente, esse número de, essa diminuição, né. Nós estamos abaixo de 30% que é a média regional. Agora eu passo a palavra para a diretora Thaís da Atenção Básica. Obrigada, bom dia a todos. **Thaís:** Bom dia a todos. Eu vou passar os dados da Atenção Básica e das especialidades. A gente vai começar falando dos usuários cadastrados pelo SUS, que foram 153 mil e 114. O atendimento individual, foi 54 mil e 130, (inint) [00:17:39]. Atendimento odontológico, foram feitos 4 mil e 406 atendimentos, gerando 7 mil e 848 procedimentos. Os procedimentos de enfermagem foram 21 mil e 872. Visita domiciliar e territorial 39 mil e 562. Atividade coletiva, 82. Aqui são das UBS, as nossas Unidades Básicas. Atendimento individual, 14 mil e 284. Atendimento odontológico 728 atendimentos, gerando 1 mil 245 procedimentos. Procedimentos total, 53 mil e 30. Atividade coletiva, 61. Indicadores de saúde. Exames sitopatológicos, é, entre mulheres de 25 a 64, o pactuado é 0,47, mas o resultado foi 0,20. Exames de mamografia, entre mulheres de 50 a 69 anos, o pactuado foi 0,38, o nosso resultado 0,17. A cobertura populacional da equipe da Atenção Básica, o pactuado 70,84 e o resultado 63,03. A cobertura populacional da saúde bucal, pactuado 52,94 e o resultado 56,92. Aqui do ambulatório referência em especialidades, nós tivemos 6 mil e 43 atendimentos. Na Casa Rosa, 1 mil e 811. Na nossa unidade de especialidades em Diabetes e Obesidade, foram feitos 156 procedimentos. No CROOF, 686. Na fisioterapia, 6 mil e 86. No centro de especialidades odontológicas, 351. No CIAD, foram feitos 3 mil e 660 acompanhamentos e 52 mil e 739 procedimentos. O consultório de rua atendeu 985 indivíduos. Na residência terapêutica a gente manteve com dez moradores, 5 mulheres e 5 homens. Aqui no CAPS infantil, nós tivemos 47 casos novos no período, 349 atendimentos individuais, 12 ações de redução de danos, 12 reuniões intersetoriais e um atendimento intensivo, um encaminhamento para o PAI e outras clínicas psiquiátricas. No CAPS 2, nós tivemos 125 atendimentos novos, 1903 atendimentos individuais, duas ações de matriciamento, quatro pacientes de atendimento intensivo, cinco reuniões intersetoriais e três encaminhamentos

para as clínicas psiquiátricas. CAPS 3, 191 casos novos. atendimentos individuais, 2 mil 528. Atendimentos em grupos e oficinas, 12. Pacientes com atendimento intensivo, 112. Pacientes de acolhimento noturno, 32. Reuniões intersetoriais, 31. Encaminhamento para internação para as clínicas psiquiátricas, 9. CAPS AD. Pacientes novos, 68. Atendimentos individuais, 1229. Ações de redução de danos, 573. Reuniões intersetoriais, 5. Pacientes com atendimento intensivo, 8. Encaminhamentos de internação para comunidades terapêuticas, 4. Encaminhamento de internação para o PAI e outras unidades psiquiátricas foram 8. Eu vou passar para a Fabíola, obrigada. **Fabíola:** Bom dia a todos. Eu estou diretora do terceiro setor e vou começar falando dos atendimentos da PAAD. Educação e saúde nós tivemos, no segundo quadrimestre, 218 procedimentos. Atendimentos realizados por profissionais de nível superior, 8 mil 812. Atenção domiciliar, seis. Atendimento e acompanhamento em reabilitação física, mental, visual e múltiplas deficiências, 192. Assistência fisioterapêutica nas alterações de neurologia, 85. Um acumulado de 9 mil 313 atendimentos. Na PAI, nós tivemos, consultas médicas em nível superior, 210 procedimentos. Outros atendimentos realizados por profissionais de nível superior, 666. Assistência fisioterapêutica nas alterações de neurologia, 61. No acumulado de 937 procedimentos. No CRPI, nós tivemos ações coletivas em saúde, 231. Diagnósticos em especialidades do otorrino, fono, psicologia e psiquiatria, 22 procedimentos. Consultas e atendimentos, 3 mil 988. Fisioterapia, nós tivemos 3 mil e 44 procedimentos. E tratamento odontológico, 68. No acumulado de 7 mil 353 procedimentos. Na República da Vida, nós tivemos o acolhimento, no mês de maio, 8 internações. No mês de junho, nós tivemos 7. Julho, 11 e agosto, nove. Ação comunitária, nós tivemos somente atendimento em fisioterapia, em razão da pandemia. No mês de maio, nós tivemos 998 mil sessões, junho nós tivemos 1146, julho 1517 e em agosto 1708. No percentual de 48,45% da meta. Muito obrigada. Estou à disposição. **Cátia Alves:** Bom dia a quem eu não tinha visto logo cedo. Nós começamos, até justifico, um pouquinho antes do horário, a pedido do bispo Mauro. Por isso vocês chegaram e a gente já tava em andamento com a apresentação. Então, a diretoria de planejamento manteve suas ações nesse quadrimestre, né, com as participações virtuais da câmara técnica e CIR, que é a Comissão Intergestores Regionais, aqui da região da baixada santista, envolvendo os 9 municípios. Elaboração da prestação de contas do primeiro quadrimestre, que é toda essa apresentação, essa consolidação de dados e informações de todas as diretorias. Mantemos o acompanhamento dos projetos básicos elaborados pela secretaria de planejamento. O acompanhamento de repasses, sejam eles federais, estaduais, também das emendas

municipais. Acompanhamento de portarias e resoluções. Por conta do Covid, nós recebemos muitas portarias e resoluções com valores expressivos de custeio, para nos ajudar nesse enfrentamento da pandemia. Mantivemos toda a atualização do sistema do Fundo Nacional de Saúde, o sistema de monitoramento de obras, o sistema de convênios, SANE, que agora está mudando para o Sem Papel, é o novo sistema. Então, assim, quando a gente se habitua em um sistema, a gente já, o estado vem com outro e nós temos que começar tudo de novo. (Inint) [00:26:31], que é a ferramenta que envolve todos os instrumentos de gestão, que é uma obrigatoriedade por lei. E o SAIPS, que toda demanda do federal, de novas propostas, inclusive de leitos, tudo é dentro desse sistema. Dando suporte aí para todas as diretorias que precisam desta ação. Elaboração de planos de trabalho e prestação de contas, elas continuam, agora ainda mais. Algumas são feitas presencial no DRS, outras nós vamos estar apresentando no relatório anual de gestão do ano que vem, que é o RAG 2020. Apoiamos a vigilância epidemiológica em relação ao Covid, com a elaboração de gráficos, projeções, a gente tem feito esse trabalho desde o início da pandemia, em parceria com a vigilância e com as demais diretorias. Participação da sala de situação, nós mantivemos, ainda estamos com a sala de situação vigente, mas não tanto com aquela velocidade que a gente começou. Tivemos, nesse período, duas emendas de custeio. Uma de 500 mil reais, de custeio MAC. E a outra também MAC, mas para o enfrentamento ao Covid. Ambas, já estamos com os recursos em conta da prefeitura. Na educação permanente, nós mantivemos o apoio sobre a Comissão de Residência Médica de Guarujá, aliás, acho que já está no pleito para a gente aprovar aqui na câmara. Se não foi ontem, eu não sei se já aconteceu ou se é na próxima semana, que vai ser um passo muito importante para o município, para a gente fixar esses profissionais aqui no município. Ganhamos todos, os alunos, os residentes e a população. Confecção da minuta da lei, que é o que eu acabei de falar que vai estar passando aqui na câmara. Participação do COAPS com a UNOESTE. Nós estamos com uma parceria agora com a UNOESTE, bispo e os presentes, que nós vamos readequar e reformar o prédio onde ficava a UPA Boa Esperança. Com isso, vão estar indo para lá a vigilância epidemiológica e sanitária, zoonoses e SAMU. Vai ser um novo equipamento e a gente tá com força total, para que a gente consiga efetuar isso logo, né Doutor Vitor. Participação no curso de preceptoria, controle e acompanhamento junto a instituições de ensino na área de saúde dos estágios não remunerados, articulação para a construção do COAPS municipal. Então, todas as universidades e escolas que têm que ter campo de estágio na rede, elas farão esse contrato com o município, isso já é lei, tá. Participação na sala de situação.

Como eu falei para vocês, o planejamento e a educação permanente estão presentes desde o início do enfrentamento. Eu passarei agora a palavra, deixa eu ver se a Jussara chegou. Tem alguém da assistência farmacêutica, não? Se vocês não se importarem, eu posso falar da assistência farmacêutica, que eu acho que teve um probleminha e a Jussara não conseguiu chegar. Então, nesse período, de maio a agosto, foram 189 mil 254 usuários atendidos, 17 mil retiraram medicamentos do programa de autocusto. Benzina Penicilina, para Sífilis, foram 379. Atendidos no programa Tabagismo, 14. Essas quedas, que a gente até fala no final da audiência, elas foram bruscamente, teve uma queda de várias produções, principalmente nos grupos. Porque as pessoas, por conta do isolamento social, realmente se recolheram nas suas casas. Então, isso impactou e muito os números apresentados aqui. Ações coletivas foram 8, no período. Acompanhamento terapêutico individual, foram 99 mil. Orientações a grupos, foram 2. Outras atividades. Tiras de glicemia dispensadas, foram 138 mil e 485 tiras. Mandados judiciais, 260 (inint) [00:30:59]. Aqui, número de usuários atendidos, 189. Agora eu não enxergo, gente. 189, 254. Número de usuários que retiraram medicamentos no programa de autocusto, eu acho que isso se repete no que a gente já conversou lá atrás, né. Se alguém tiver alguma dúvida em relação a esses números, a gente volta, só para a gente não ter que ficar lendo um por um. Tudo bem, bispo? Tudo bem? Vigilância e saúde, eu passo a palavra para o Marquinho, ok? **Marquinho:** Bom dia a todos. A gente vai falar primeiro de imunização. Hoje termina a campanha contra a gripe, é o último dia, até às 15 horas. A gente não conseguiu atingir as crianças de 2 a 5 anos, os 90% que são preconizados pelo Ministério da Saúde. Também não conseguimos atingir os adultos de 55 a 59 anos, que também seriam 90%. Embora a cidade já esteja, como vocês podem ver ali, campanha de influenza termina hoje, com 104.91. Então a gente teve uma grande procura dos outros grupos prioritários. Idosos, gestantes, então a gente conseguiu atingir a meta geral. Porém, desses dois grupos, a gente não conseguiu atingir. Possivelmente, como a gente tem estoque, a vacina continuará nos postos. Mas a gente não tem mais a obrigatoriedade de dar a vacina, como campanha. Então, doses aplicadas, no segundo quadrimestre, foram 56 mil e 286. As vacinas de menores de um ano, que são as mais importantes do calendário, então a pentavalente, 2 mil e 491. Ela tava baixa aqui no primeiro quadrimestre, porque ela não tinha. Nós estávamos, no primeiro quadrimestre ela estava em falta. Então, agora os estoques estão novamente normais. Pneumo 10, 2457. Polio, 2249. Tríplice viral, sarampo, caxumba e rubéola, 2483 doses. Do lado está a cobertura, tá. Influenza eu falei no início desse slide. Serviço antirrábico humano. Atendimentos 208, total de pacientes

vacinados 276, agressões por animais peçonhentos dez. Zoonoses. Animais vacinados 897, aqui vocês veem essa queda, possivelmente por causa do número de pessoas que deixaram de visitar o serviço por causa da pandemia, né. E a gente teve, agora a gente tá com uma falta de vacina. A gente tem algumas pessoas na lista de espera, porém, a gente tá com um número de doses muito reduzido de vacina antirrábica, tá. Vistorias sanitárias, 234. Amostras ao Adolfo Lutz, 81. Desratização em prédios públicos, 150 e detetização, 35. Controle de endemias, que basicamente é a dengue. Visita a cada casa, 42985. Boletim do cidadão denúncias, 239. Bloqueio, 13447. Nebulização, 7477. O IEC a gente não teve atividade, porque a gente aproveitou o pessoal que fazia palestras e outros serviços ,assim, de divulgação dos serviços, para dentro, interno, por causa da pandemia, então a gente tirou o IEC das ruas. Acho que voltou agora, né Ana. Vai voltar depois do Liro, o Liro é só em outubro, agora. Vistorias a pontos estratégicos especiais e obras paradas, 917. Pelagem de caixa de água, 203. Vigilância sanitária. Denúncias, 65. Amostras enviadas ao pro-água, 98. Essa não tem mesmo muita diferença, porque a gente é obrigado a mandar as amostras todas quartas-feiras, com pandemia, sem pandemia, a gente é obrigado a mandar, tá. Emissão de licença, 75. Também é um serviço que não para, não parou durante a pandemia. Inspeção de estabelecimentos, 360. Autos emitidos, 960. E aí estão incluídos, claro, os de covid, né, que continuam sendo alvo da vigilância sanitária e também das outras fiscalizações. Interção de estabelecimento de saúde, nenhuma. Isso foi um entendimento com o prefeito, ele pediu para que a gente tivesse um pouco mais, não tanto rigor nas vistorias, porque os comerciantes estavam com muitos problemas financeiros por causa da pandemia. Não teve nenhuma interdição definitiva. Inutilização de produtos relacionados à saúde, aqui são vários produtos. Pode ser lote de medicamentos que são levados para lá e inutilizados pela gente lá na vigilância. Unidade Complexo William Rocha, é outro serviço que não parou, não parou de maneira alguma. O Nei foi muito importante nessa fase de pandemia, porque a gente centralizou lá todos os testes. Foram muitas controvérsias, mas o serviço não parou. Acho que foi. Parabéns, Nei. Acho que todos nós merecemos parabéns, mas o laboratório foi fundamental. Essas são as atividades do William Rocha. Atendimentos de pacientes com medicações para hanseníase, 17. Atendimento de pacientes com medicação assistida para o infectado de HBTB e LBT, 39. E aí tem, o atendimento adulto, 1765. Gestante HIV, 7. HIV com paciente novo, 22. Crianças com AIDS, 34. Pré-exposição, aliás, pós-exposição, 28. Pré-exposição 27. Acidente ocupacional, tivemos 13. Violência sexual, 10. Obrigado, Cátia. Hepatite B, 356. Desses 356, 5 são casos novos, os outros são casos que são

acompanhados já pelo serviço. A mesma coisa acontece com a Hepatite C. São 20 casos, 25 novos, acho que tem alguma inconsistência nesse número, tá. Se tem 25 novos, possivelmente, no mínimo 25 ali foram apresentados no segundo quadrimestre. Com o total de 2282. Crianças de zero a seis meses ou de sete a 12 meses, filhos de mães com HIV, que recebem o nestogeno, nestogeno como complemento para aquelas mães que não podem amamentar, 11. Novos prontuários abertos, 120, para todas as especialidades que o William Rocha tem. Atendimentos da enfermagem, 256. Atendimentos do infectologista, 940. Atendimentos de dermatologia, 259. Da ginecologia, 102. Atendimento da pediatria, 73. O atendimento do serviço social nós não tínhamos, porque não tinha assistente social. A gente conseguiu, eu, o Denis, Maria José e o doutor Victor, finalmente foi um assistente social para lá, né Nei. Isso ajuda muito, porque a decisão de dar, por exemplo, o nestogeno, sexta básica. O paciente com HIV é sim um paciente social, né, assim, você precisa ver ele com esses olhos, então o assistente social dentro do William Rocha é extremamente importante. E os atendimentos de psicologia, que incluem o reaviva, tivemos 152. No total, 1782. Produção do CTA, segundo quadrimestre. 248 testes realizados anti HIV, desses, oito positivos. De hepatite B, 215 testes realizados, nenhum positivo. Hepatite C, 237 testes realizados, um positivo. Sífilis, 243 testes realizados, 36 positivos. Sífilis continua sendo um problema grave, a Marcinha fala isso toda vez, a gente vai precisar sentar para discutir alguma estratégia para a sífilis daqui por diante, pós pandemia, tá. Vamos lá. Insumos distribuídos, né. Não só em eventos, como também dentro do William Rocha, para a população. Preservativos masculinos, 211 mil 680. Preservativos do tamanho adolescente, meia nove meia nove meia. O preservativo feminino, 7 mil e 900. E o gel lubrificante, 8 mil unidades. Atendimento individual, coletivo e procedimentos em geral, 943. Aí incluí as rodas de conversa e outros serviços disponibilizados para aquele paciente. Indicadores de saúde. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, nós pactuamos, 98, fizemos 70,59. Proporção de registros de óbitos com causa básica definida, 94 pactuado, fizemos 95,22. Proporções de partos normais, pactuamos 46,7, fizemos 44,26. Número de óbitos maternos em determinado período e em locais de residência, pactuamos dois, tivemos dois, que para a gente, já é um número alto. A gente considera enquanto vigilante um número alto, tá. O ideal seria que fosse zero. Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis vistoriados pela controladoria vetorial de dengue, a gente pactuou 3 e fizemos 1. Como eu já tinha explicado para o conselho, esse número ficou abaixo porque a gente não consegue fazer sozinho. É um indicador que a gente depende, diretamente, da

Atenção Básica. Como a gente teve a pandemia, a gente não pôde, os agentes também ficaram trabalhando exatamente para a pandemia. Então a gente não conseguiu completar os ciclos. É uma outra coisa para ser discutida, viu Thaís. Tentar chegar mais perto desse três ou quatro, que na verdade seriam quatro ciclos. A gente já baixou, né Cátia, um, vamos tentar chegar. Existe uma resistência dos agentes, para quem acompanha as audiências sabe, a gente já falou isso aqui, os agentes em fazer dengue dentro das comunidades. Então, a gente precisa rediscutir isso. Proporção de preenchimento do campo ocupação, nas ratificações de agravos relacionados ao trabalho, pactuamos 98,40 e chegamos ao resultado de 100. As pessoas têm colocado o campo de ocupação, o que é muito importante. É profissional de saúde? Não é profissional de saúde? É profissional da segurança? Não é profissional da segurança? Então, a notificação precisa vir completa, tá bom? Para todos os serviços. A gente teve muito problema agora na pandemia, porque a gente precisava preencher. Para a estatística, eu preciso dizer se é profissional de saúde ou se não é. Se é profissional da segurança, se não é. Porque são os grupos prioritários que vão receber a vacina, por exemplo, contra o Coronavírus. Então, esse campo é extremamente importante, é um indicador muito importante, parece que não, mas é, extremamente importante. Agora eu vou passar para a Renata. **Renata:** Bom dia a todos. Consultas veterinárias realizadas, foram 2066. Cirurgias emergenciais específicas, 119. Animais castrados, 1901. Animais abandonados, 234. Animais resgatados em vias públicas, 85. Animais doados, 325. Feira de adoção, nós temos a feira permanente no PEX. Agora, referente às denúncias de grande porte, a gente não tinha esses dados, a gente atualizou. São cinco, história de maus tratos uma, animais apreendidos em maus tratos três. Obrigada. **Célia Alves:** Bom dia a todos. Eu sou a Célia, trabalho na parte da coordenação de urgência e emergência, e eu vim aqui apresentar os dados no segundo quadrimestre. Na urgência e emergência, na parte de atendimento clínico, nós tivemos 124 mil e 840 atendimentos. Na parte de pediatria, que são duas unidades que atendem, nós tivemos 12.264. Na parte de odontológico, nós tivemos um total de 3505 atendimentos. O atendimento da parte fisioterapêutico, nós tivemos um total de 3184 atendimentos. Tivemos um aumento, assim, bem significativo, por conta desse procedimento que nós estamos tendo da pandemia, a grande força que nós tivemos da parte da fisioterapia, foi muito bom. No atendimento do serviço social, nós tivemos 2297 atendimentos. Procedimentos de enfermagem, nós tivemos um total, dentro das unidades, de 362 mil e 58. Também teve uma queda significativa, por conta do processo da pandemia, que a procura realmente teve uma queda dentro das UPAS. O SAMU, nós

tivemos um atendimento por tipo de transporte, que é avançado, nós tivemos 6%. A básica, 94% do atendimento. Motivos para não atendimento. Recusa, foi 27%. A desistência, nós tivemos 49%. As que foram por meios próprios de transporte, 24%. Dentro das solicitações, nós tivemos 15% que não foram atendidas e 85% foram atendidas, mesmo diante de toda a complexidade que a gente tava. No total de 4693 atendimentos. Dentro do tempo de resposta, nós tivemos 85% , menos de 15%, menos de 15 minutos. 85%. E 15% teve um tempo resposta de mais de 15 minutos. A classificação por prioridade, nós tivemos uma alta de 24%, a média também 24% e uma baixa também de 52%, na prioridade. 52% a média, né. Desculpa. 52% a média e a alta 24, a baixa também 24. O tempo resposta, nós tivemos uma alta de 95%, menos de 15 minutos. 5%, maior de 15 minutos. A média, também nós tivemos 86% menos de 15 minutos de tempo resposta, né. 14% maior de 15 minutos. Já a baixa nós tivemos 95% mais de 15 minutos, menor de 15 minutos no caso, né. E 5% maior de 15 minutos, que é o tempo resposta. E todos esses dados, a gente salienta assim como todo mundo salientou, é o processo da pandemia, né, que acabou nos dando uma queda em vários atendimentos, diante desse processo que teve do isolamento, né. Mas agora aqui é o Marquinhos. **Marquinho:** Gente, a gente vai falar só um pouquinho, para terminar, sobre o Covid. Impactou todo o segundo quadrimestre, e a gente ainda ta vivendo no meio de uma pandemia. Eu falei na audiência pública, e repito aqui, a pandemia ainda não acabou. Em vários locais, fora aqui do continente americano, nós estamos vendo aí uma nova onda, repique, como vocês acharem melhor. Eu não acredito que será diferente no Brasil, com essa ânsia que as pessoas têm dessa pseudoliberalidade que elas acham que tão tendo. Então, assim, a gente pede muito cuidado em locais coletivos, né, principalmente, eu não digo nem em praia, mas eu digo principalmente em festas, que estão acontecendo a torto e a direito. Eu contei um caso no conselho, vou repetir ele aqui. Há cerca de cinco dias morreu uma vizinha minha, 42 anos de idade. Ela fez o isolamento social, quarentena. O irmão dela é cantor de pagode, estava passando uma situação muito difícil e, assim que voltou, mesmo que clandestinamente as casas a funcionarem, ele foi para uma casa uma festa chamada Las Vegas, acho que eu posso falar o nome, que fica ali no bairro entre Vila Zilda e Vila Édina, e é uma festa fechada, dentro de um lugar fechado, com ar condicionado. E 30 ou 40 dias depois a irmã dele faleceu de Covid, porque ela era crônica renal, e isso deve estar acontecendo em todos os lugares da cidade. Então a gente pede, enquanto vigilância e enquanto secretaria de saúde, que as pessoas tenham a consciência de que se vão sair, saiam em locais abertos, que você consegue pelo menos ter como respirar ao ar livre.

Locais fechados ainda não são ideais. Aqui são os casos de Covid, desde que iniciou. A gente tem os casos notificados em azul, a linha azul, então são muitos casos notificados. Os amarelos são os casos descartados, quer dizer, desses notificados, quantos não foram Covid. O vermelho, que é essa linha aqui, são os casos confirmados. Então aqui, a gente teve o pico entre a semana 25 e a semana 26. A Cátia sabe direitinho o número e o dia, tem aí? Acho que foi entre 15 e 17 de junho, uma coisa assim. 15 a 17 de junho nós chegamos no pico, que a gente falou tanto do pico, pico que a gente chegou nesse pico nessa data. E os em andamento, hoje a gente não tem nada. Tem lá, Nei, alguma coisa para se analisar? Bastante? Você consegue dar conta todo dia? Consegue?. 28 mil exames feitos pelo William Rocha. Graças a secretaria de saúde, óbvio, que comprou os testes. A gente não ficou desguarnecido de testes, acho que desde o começo da pandemia, quando a gente iniciou, né, não tivemos problemas com testes. Isso mostra, esse gráfico mostra que os casos confirmados estão caindo. Vai ter uma alteração aí por causa dessa liberação que teve, eu não acredito que seja ainda um número consistente, um número que vá causar problemas para a gente. Eu fico mais preocupado quando a gente tem feriados e a cidade aberta, é muito mais preocupante do que o turista que vem para a praia e vai embora. O turista que vem e fica que é mais preocupante para nós. Eu queria falar, não porque o Denis está aqui, mas também é a categoria dele, a guarda foi especial, foi fabulosa nesse período, com os carros que voltaram. Aí o pessoal fala: “mas entrou um monte”. Gente, mas só pelo fato de terem ido embora um monte, isso reverbera na cidade e as pessoas não vem, ficam com medo de chegar aqui e justamente elas terem que voltar. Então a guarda fez um trabalho magnífico ajudando a gente, né. Foi um período muito difícil, porque a gente teve que, primeiro, fazer o prefeito e os secretários entenderem que a cidade precisava ser fechada. Abril foi um mês muito desgastante para quem acompanhou desde o início, muito desgastante. E maio também. Pode passar, Ca. Notificações de Covid por unidades de urgência e emergência. Então a gente vê aí, o azul é o PS Santa Cruz, 5, 7, 8 e 12, tá. O Perequê é o amarelinho, 5, 30, 15 e 9. UPA enseada o verde, 32, 73, 105 e 43. PSVC, 90, 511, 435 e 318. E o que mais notificou foi UPA Rodoviária, 762, aliás, 90, 762 em junho, 901 em julho e 734 em agosto. Os prontos socorros foram a porta de entrada são a porta de entrada, SAMU, né Dê. É ainda a porta de entrada para as pessoas que agravam e estão em casa. A notificação compulsória é muito importante para a gente contabilizar os casos, a gente sabe que têm muitos casos subnotificados. De acordo com uma pesquisa que nós realizamos durante esse começo de pandemia, que calhou que justamente aqui, que possivelmente tirou alguns dias da minha vida, essa

pesquisa demonstrou que, a cada caso positivo, Guarujá teve dez. Santos com sete, Guarujá com dez casos subnotificados. Então, por isso que eu acredito que, o número de casos não vai subir tão loucamente como a gente espera, como em outros lugares no mundo tem acontecido. Porque primeiro que a gente saiu da quarentena cedo demais, segundo porque muita gente se contaminou e nem sabe que se contaminou. Para você ter uma ideia, de um a cada dez, nós temos hoje quantos positivos, Diogo? Cadê o Diogo? Eu acho que são oito mil e 200, confirmados. Vezes dez? Então a gente tem quase 100 mil pessoas aí, mais ou menos, que tiveram a doença e a maioria nem sabe que teve. Isso chega muito perto de uma imunidade rebanho, é um terço da população quase, contaminada. É isso que eu espero, é isso que a gente todo dia espera. A gente tem visto a letalidade, casos de internação e não tem realmente saído muito daquilo que já está hoje. Isso continua muito, muito. Me ajudem aí na palavra. Estável. Exatamente. Obrigado, Fernando. Notificação de casos de Covid por unidade básica. Então, a gente tem aí a Santa Rosa como a unidade que mais notificou, Prainha é uma unidade muito pequena, né, então, a gente teve pouca notificação, seguida do UBS Pernambuco, Vila Alice em terceiro, UBS Pai Cará quarto, UBS Morrinhos quinto e UBS Santa Rosa em sexto. O Santa Rosa nunca foi um bairro que teve um número de casos muito alto. A gente sempre teve na escala Pai Cará, Morrinhos e Enseada. São três casos no ranking. Aí você vê Santa Rosa como a que mais notifica. Então, notifica porque é boa, notifica porque faz o trabalho direito. Devia estar em primeiro lugar as unidades que formam o Pai Cará, por exemplo, que é a UBS Pai Cará, a UBS que pega o Paxtuário, Vila Alice, e elas não aparecem aqui. Então, aparece Morrinhos. Que é uma unidade que tinha que ter aparecido. Morrinhos e Jardim Brasil. Enfim, isso é caso para análise, tá? Só para vocês terem ideia. Notificações de casos de Covid por USAFA. Então, a gente tem cidades atlânticas, não vou falar os dados, porque os dados estão à disposição no documento. A que mais notificou aqui, nesse grupo USAFA, foi (inint) [00:56:57]. Volto a dizer que também não é um bairro que configurou, os bairros com maior número de casos seguido por Boa Esperança, Perequê, Jardim dos Patos e Jardim Progresso. Casos confirmados segundo o bairro, foi o que eu acabei de falar. Pai Cará em primeiro Lugar, tanto em número de casos, que aqui aparece 984, como em número de óbitos, não dá para ver direito. 88. Enseada, 823 com 33, né Cátia? Óbitos. Morrinhos em terceiro, Boa Esperança, Perequê e Vila Áurea. Então, se você olha por aqui, você deveria entender ou a gente deveria pelo menos esperar que essas unidades aqui fossem as unidades que mais notificassem. Seria o Pai Cará, Enseada, Morrinhos, Boa Esperança e Perequê. Casos confirmados de Covid,

segundo faixa etária. Aqui a gente tem de 31 a 40, é a faixa que mais contamina, né. A gente confere ter o positivo, nesses casos, com mais facilidade. Porém, quando você vai para os óbitos, você vê que é a partir de 60 anos. Aqui a gente não tá colocando quem é crônico ou quem não é crônico, a gente esta falando de uma correlação com idade. Quem se contamina mais? É o cara mais novo que geralmente é o cara que trabalha, ou o cara que furou a quarentena, e ele se contamina e leva para a casa, pega as pessoas mais velhas. Esse é o perfil do Covid, tá? Internações por Covid. A gente vai ter em maio, o amarelinho o hospital Emílio Ribas, o abóbora o PSVC, o verde hospital Santo Amaro, a UPA Enseada aqui nesse azul, nesse roxinho hospital de campanha e as pessoas ainda falam que o hospital de campanha não foi importante. Hospital de campanha foi essencial. Essencial. Ele não deveria ter continuado mais tempo do que continuou, mas ele foi essencial. Vocês imaginem que essas, esse número aqui de internações, ia ter que estar diluído entre aqui e UPA Rodoviária. Junho, a gente teve um (inint) [00:59:06]. O aumento maior foi em maio, mas em junho, que era o pico da pandemia, a gente teve 128 no hospital de campanha. Em julho, a Cátia mostrou ali o UPA Rodoviária já com 71, já estava mais folgado no final de junho. Julho estava mais tranquilo e em agosto o hospital de campanha acaba, porque ele não tinha mais sentido. Eu acho que isso daí explica exatamente o porquê nós tínhamos o hospital de campanha, tá? E a evolução dos óbitos residentes em Guarujá por Covid. Então desde que começou a pandemia, aqui na semana 25 e 26, 39 óbitos, foi a época que a gente teve mais óbitos. Óbvio, a gente falava em pico, porque a gente sabia que isso ia acontecer, né. E depois, a gente tá aqui numa faixa meio estável, crescente. A gente não ta ainda no estável decrescente. Então, por isso que a gente tem que se preocupar ainda um pouco com essa questão do isolamento social, não esquecendo que o Brasil ainda está em calamidade pública, a pandemia ainda é mundial, ninguém falou que a pandemia acabou. Então, é importante que a gente tenha isso em mente. Os óbitos, eles estão estáveis, lá no alto. O número de casos também está estável, lá no alto, tá? Fernando? Acho que esse é o último slide. **Fernando:** Esse último slide, na verdade, ele é só um espelho do que a gente tem no portal da transparência, de relacionado à Covid. No site da prefeitura tem dois ícones de Covid, um é o painel Covid, que tem os números de relacionados a casos e tudo mais, e tem o outro ícone é o portal da transparência, aonde tem essas informações todas relacionadas a Covid. No portal, não é exclusivamente saúde. Todos os recursos que vieram para o município, para aplicação em Covid, tem recurso para assistência social, tem recurso para a segurança, recurso para a educação, todos estão englobados aí e misturados. Não há uma separação por secretaria,

tá? Então a gente tem, especificamente de Covid, os valores que foram recebidos da União e do estado, tá. Da União, que são 22 milhões e 900 mil, do estado, 6 milhões e 243. Transferência do Fundo Gaema, foi um fundo do meio ambiente, que transferiu um recurso de 8 milhões para nos ajudar no hospital de campanha. Então esses foram os recursos que vieram de fora para o município. Na abasinha marronzinha ali bege, foi criado um crédito adicional de 29 milhões e depois mais 4 milhões, que estava em 33, para dar suporte a todas essas despesas que estão aí relacionadas. São bastante números, está pequeno para visualizar, mas também está no documento para ser acompanhado. Ok? Eu acho que com isso a gente encerra, né. A audiência pública do segundo quadrimestre de 2020, aprovada pelo Conselho de Saúde em reunião originária, por videoconferência em 28/09/2020, conforme resolução normativa número nove de 2020, CSG, a ser apresentada na Câmara Municipal de Guarujá, em 30/09/2020, às 09:30h. **Cátia Alves:** Obrigada, Fernando. Agora eu abro para os questionamentos. Bispo, o senhor tem alguma pergunta? **Bispo Mauro:** Só uma. Já está até escrito no que você estava lendo, o total de pessoas que vieram a óbito pela Covid foram 377? **Cátia Alves:** Isso. Até a última semana, que vai até 5 do 9, que eu tomei o cuidado de fechar dentro da semana de agosto. Mas como ela fechava em 5, então vai até 5 do 9, eram 377 óbitos. Esse gráfico ele está por data do óbito. Na semana que foi o pico, com 39 óbitos, nessa semana, foram os 39 que faleceram dentro desse período mesmo, que foi o pico. Alguém tem algum questionamento? Plenária? Não? Eu agradeço a presença de todos, vou pedir para o bispo encerrar, ok? E obrigada a todos mais uma vez. **Bispo Mauro:** Ok. Secretário, o senhor queria fazer alguma observação? Não quer. Então São 10 horas e 23 minutos, aqui nós encerramos os nossos trabalhos, que é a prestação de contas do segundo quadrimestre de 2020. Bom dia a todos, fique com Deus.

VITOR HUGO STRAUB CANASIRO
Secretário de Saúde

MAURO TEIXEIRA
Presidente da Comissão de Saúde e Higiene